

# Sarau Literário em Mariana celebra legado da educadora e escritora Léa Dias dos Reis



A pousada Contos de Minas foi palco, no sábado (4), de uma noite de homenagens e cultura promovida pelo Instituto Roque Camêllo. O sarau literário honrou o trabalho da ex-professora e autora Léa Dias dos Reis, carinhosamente chamada como Dona Léa. A ocasião contou com a presença da escritora, seus familiares, amigos, ex-alunos(as) e figuras notáveis como a presidenta da Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais, Dr.<sup>a</sup> Maria Inês Marreco, além de outros talentos como o comunicador Acir Antão e a artista Aninha Viola.

O encontro também foi marcado pelo lançamento de duas obras literárias significativas: “Mariana — Terra de Sonhos e Sonhadores” e “Pérolas de Ternura e de Saudade”, ambas celebrando a rica história e sentimentos locais.

Dona Léa aproveitou a cerimônia para refletir sobre a resiliência e os valores forjados em seus 28 anos dedicados à educação e ao crescimento de sua grande família de doze filhos. Destacando a persistência e o reconhecimento das conquistas, ela compartilhou os frutos de uma vida de dedicação à família e à pedagogia.



Em um gesto de tributo, Acir Antão e Aninha Viola entoaram clássicos da música brasileira, enquanto membros do Grupo Travessuras recitavam poesias de Dona Léa, enriquecendo a noite com a essência de sua obra. Ex-alunas e admiradores se reuniram para rememorar e

aplaudir sua influente carreira educacional em Mariana.

Merania Oliveira, presidenta do Instituto Roque Camêllo, destacou a fusão de literatura e arte como pilares da celebração, recitando “Bons Amigos” de Machado de Assis e homenageando a cultura que Dona Léa tanto valorizava. Em um discurso tocante, a Dra. Maria Inês Marreco rememorou a posse de Dona Léa na Academia Municipalista de Letras, destacando sua influência duradoura como uma fonte de sabedoria e inspiração, comparável à árvore robusta mencionada pelo salmista, que floresce junto aos rios e cujas folhas jamais envelhecem. Ela concluiu, ecoando as palavras da escritora Yeda Prates Bern, que Dona Léa brilha como um vagalume, iluminando a simplicidade do ser.



A noite foi encerrada com uma tocante recitação por Mariléia Verona, filha de Dona Léa, que declamou “Reflexão de Uma Vida”, poesia do recém-lançado livro de sua mãe, *Pérolas de Ternura e de Saudade* simbolizando o brilho de sua sabedoria e humanidade. A celebração foi uma verdadeira manifestação da vida e do pensamento de uma mulher cuja influência se perpetua na cultura e na educação.